

COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO VALE DO RIO PARDO
SICREDI VALE DO RIO PARDO RS.

CNPJ: 95.424.891/0001-10

NIRE Nº: 43400003185

ENDEREÇO: Rua Rubem Guilherme Kaempf, nº 11, bairro Germânia, Santa Cruz do Sul-
RS

CEP: 96.817-000

TELEFONE: (51) 3713-9200

ATA SUMÁRIA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - DE DELEGADOS

I. DATA, HORA, LOCAL: Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de Março de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 20:00 (vinte horas), no Auditório da Sede Administrativa da Sicredi Vale do Rio Pardo, localizada na rua Rubem Guilherme Kaempf, nº 11, bairro Germânia, na cidade de Santa Cruz do Sul.

II. PRESENÇAS: Estiveram presentes 51 (cinquenta e um) delegados, conforme assinaturas constantes no Livro de Presenças à Assembleia Geral, realizando-se a Assembleia em 3ª. convocação, com a presença de 51 (cinquenta e um) delegados aptos a votar.

TOTAL DE DELEGADOS DA COOPERATIVA: 51 (cinquenta e um)

III. CONVOCAÇÃO: A Assembleia foi convocada na forma do que dispõem os artigos 38, §§ 1º e 2º da Lei nº. 5.764/71, e 14, § 2º do Estatuto Social, afixado na sede da cooperativa, enviado a todos os associados através de circulares e publicado no jornal Riovale Jornal, todos com a antecedência prevista no estatuto social.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO TRANSCRITO EM FOLHA ANEXA, O QUAL É PARTE INTEGRANTE DA PRESENTE ATA.

DATA DA PUBLICAÇÃO: 19 de março de 2022 JORNAL: Riovale Jornal, página 4

IV. COMPOSIÇÃO DA MESA:

Presidente, Sr. Heitor Alvaro Petry

Vice-Presidente e Secretário dos Trabalhos, Sr. Pedro Carlos Thessing

Diretoria: Marcio José Algayer – Diretor Executivo e Daniele Mann – Diretora de Operações.

Outros: conselheiros de administração e fiscal.

V. ABERTURA DOS TRABALHOS:

O Presidente da Cooperativa ao abrir os trabalhos da Assembleia fez referência ao contexto atual de crise sanitária ainda com alguns resquícios da pandemia do Covid-19 e, em virtude disso, a definição pela realização da Assembleia Geral somente com os delegados representantes dos núcleos de associados da cooperativa. Disse também, ser esta uma medida possível e legal, amparada pelo estatuto social da cooperativa, sem prejuízo da programação posterior de diversas reuniões e encontros em comunidades e núcleos.

Após esclarecimento, convidou o Vice-Presidente, Pedro Carlos Thessing, a realizar a leitura do edital de convocação da assembleia, apresentando as matérias da ordem do dia para discussão e deliberação.

Na sequência destacou que este ano, a exemplo da edição passada, a cooperativa está novamente disponibilizando o Relatório Anual 2021, impresso e digital, editado sob forma de revista, publicação que servirá para que o associado possa acompanhar as principais ações e resultados da Sicredi Vale do Rio Pardo RS, além disso, salientou que o relatório está disponível nas agências e de forma digital no site da cooperativa e também evidenciou que serão produzidos outros formatos de comunicação dos resultados e deliberações tomados na assembleia geral para que os associados possam acompanhar o desempenho da cooperativa, inclusive com círculo de reuniões presenciais durante o ano.

Dando continuidade o presidente compartilhou o compromisso e investimento social do sistema Sicredi e de nossa cooperativa, afirmando a essência cooperativista como um posicionamento cada vez mais marcante e necessário, citou como exemplo investimento social privado feito através do Fundo Social que na cooperativa é composto por 2% da sobra líquida e atingiu o valor de R\$ 532 mil no ano de 2021, contemplando apoio a 93 projetos de entidades sociais de nossas comunidades.

Ainda na linha de evidenciar os temas referentes aos impactos de nossa cooperativa na região, o presidente trouxe dados referentes ao conceito de agregação de renda, evidenciando a lógica da cooperativa de fortalecimento da região através do desenvolvimento da economia local, considerando-se o valor pago de juros ao capital social do associado, o resultado da cooperativa a disposição da Assembleia Geral, a economia

em taxas por utilizar as soluções do Sicredi VRP e os investimentos via Fundo Social, soma-se mais de R\$ 62,2 milhões que ficaram na economia local ou diretamente no bolso do associado.

Para finalizar o compartilhamento de informações referentes aos impactos sociais e econômicos da cooperativa, trouxe dados sobre a força do crédito cooperativo na realização dos sonhos das pessoas e a necessidade cada vez maior que temos de entender a vida de nossos associados, suas histórias e como podemos apoiá-los no desenvolvimento de soluções inteligentes para necessidades diferentes.

A carteira de crédito da Sicredi Vale do Rio Pardo em 2021 impulsionou mais de 37 mil histórias que se realizaram porque na outra ponta muitos associados aplicam suas economias na cooperativa gerando lastro para o crédito.

O presidente realçou a essência cooperativista e a necessidade de equilibrar cada vez mais o desenvolvimento econômico e social e passou a palavra ao Coordenador de Programas Sociais da cooperativa, Marco Antonio da Rocha que compartilhou as ações e impactos referentes as principais iniciativas de educação da cooperativa, reafirmando o compromisso pela construção de uma sociedade mais próspera através do desenvolvimento das pessoas em suas comunidades através da educação integral. O primeiro destaque foi em relação ao Programa A União Faz a Vida, informou que o posicionamento da cooperativa foi de descontinuar o programa após avaliação técnica, pedagógica, de investimento e principalmente de impacto das ações nestes anos de atuação, desta forma destacou-se que se manteve o relacionamento com as escolas parceiras do PUFV e nestes contextos começou-se a trabalhar com a educação financeira, o que foi muito bem recebido pelas escolas. Além disso, o coordenador destacou o fortalecimento e ampliação significativo do Programa de Cooperativas Escolares, presente em 10 escolas e com previsão de dobrar sua atuação em 2022, também se trouxe comentários sobre a relação da cooperativa com as Escolas Família Agrícola e o posicionamento definido em relação ao programa de incentivo a educação Plante o Futuro.

A educação financeira, através do Programa Cooperação na Ponta do Lápis, toma cada vez mais espaço e evidência e no ano de 2021 foram mais de 80 ações e mais de 3.000 pessoas impactadas. Ainda trouxe informações sobre o lançamento de plataforma de educação do sistema Sicredi dedicada aos associados, espaço no qual poderão

desenvolver seu entendimento sobre o cooperativismo e também outros temas de seus interesses e necessidades.

Em seguida o presidente retomou a palavra e passou-se aos itens da pauta.

1. Prestação de contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021:

Dentro do item do relatório de gestão o presidente Heitor Petry evidenciou o desempenho da Cooperativa em 2021 com foco no resultado econômico dentro de uma retrospectiva dos últimos anos, buscando demonstrar a evolução positiva em todos os indicadores expoentes.

Na sequência apresentou o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultados do ano de 2021, realizou a apresentação do Parecer da Auditoria Independente expedido pela Ernst Young Auditores Independentes SS. O Parecer do Conselho Fiscal da Cooperativa foi apresentado pelo Conselheiro Iloir Carlos Palm. Ambos pareceres foram favoráveis a aprovação do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado, das Notas Explicativas e demais documentos comprobatórios do exercício financeiro de 2021. Após, deixou a palavra à disposição aos presentes para questionamentos ou complementações.

Prestados os devidos esclarecimentos, a unanimidade dos delegados aprovou o presente item.

2. Destinação das sobras:

Dando sequência aos trabalhos, o Sr. Heitor Álvaro Petry agradeceu aos delegados pela aprovação registrando que o resultado positivo é mérito de todos os associados que operaram com a Cooperativa como também da equipe de colaboradores no esforço de bem servir cabendo aos dirigentes e executivos zelar pela condução administrativa. Em seguida tratou da destinação das sobras apuradas no valor de R\$ 41.552.626,07 (quarenta e um milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e vinte e seis reais e sete centavos), valor apurado antes da dedução dos juros pagos ao capital social. Neste contexto ressaltou que por decisão do Conselho de Administração, foram pagos juros ao capital social na ordem de 4,0%, equivalente ao máximo dentro da possibilidade legal. O valor total destes juros representou um montante de R\$ 2.267.498,40 (dois milhões, duzentos e sessenta e

sete mil, quatrocentos e noventa e oito reais e quarenta centavos), o que, embora se considere tecnicamente como despesa afetando o resultado, passou a beneficiar os associados com ganhos maiores. Ainda destacou que no ano de 2021 a cooperativa contabilizou o valor de R\$ 4.551.684,67 (quatro milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e sessenta e sete centavos) referente à recuperação de prejuízos que por definição do Conselho de Administração, foram destinados ao Fundo de Reserva, desta forma o resultado antes das destinações legais foi de R\$ 37.000.941,40 (trinta e sete milhões, novecentos e quarenta e um mil, novecentos e quarenta e um reais e quarenta centavos). Enfatizou que por disposição estatutária, 45% devem ser destinados ao Fundo de Reserva, representando o valor de R\$ 16.650.423,63 (dezesesseis milhões, seiscentos e cinquenta mil, quatrocentos e vinte e três mil reais e sessenta e três centavos), 5% ao Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES, num montante de R\$ 1.850.047,07 (um milhão, oitocentos e cinquenta mil, quarenta e sete reais e sete centavos). Com estas deduções ficou à disposição da Assembleia o valor de R\$ 18.500.470,70 (dezoito milhões, quinhentos mil, quatrocentos e setenta reais e setenta centavos)

Foi apresentada uma proposta de destinação das sobras pós destinações obrigatórias e retomado o diálogo sobre a importância de destinações adicionais ao Fundo de Reserva visando o crescimento e fortalecimento da Cooperativa. Ressaltou-se que muitos associados, atingindo os requisitos estatutários, buscam sacar parcialmente seu capital impactando o Patrimônio Líquido uma vez que as novas capitalizações não tem compensado as baixas do ano tornando-se fundamental destinar valores adicionais ao Fundo de Reserva o que tem contribuído substancialmente para a elevação do Patrimônio Líquido combinado com a política de pagamento de juros ao capital e distribuição de sobras creditadas na conta capital.

Os delegados por unanimidade aprovaram a seguinte proposta para destinação das sobras remanescentes, no valor de 18.500.470,70 (dezoito milhões, quinhentos mil, quatrocentos e setenta reais e setenta centavos): o valor de 2% sobre o resultado antes das destinações legais para o Fundo Social que corresponde a R\$ 740.018,83 (setecentos e quarenta mil, dezoito reais e oitenta e três centavos), o valor de R\$ 9.760.451,87 (nove milhões, setecentos e sessenta mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e noventa e oitenta e sete centavos) serão adicionalmente destinados ao Fundo de Reserva e o valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), destinados para distribuição entre os associados,

creditadas na conta capital social. A distribuição será de forma proporcional a participação do associado na formação do resultado da cooperativa obtido em 2021 conforme suas movimentações e operações nas linhas de produtos e soluções da Sicredi como seguem: cartão 1,36%, cheque especial 10,19%, crédito comercial 48,18%, crédito rural 2,24%, depósito a prazo 8,60%, depósito à vista, 2,87%, poupança 4,51%, fundos 0,06%, cobrança 3,17%, seguros 8,06%, consórcio 1,81%, cestas PF/PJ 8,95%, convênios 0,01%. O crédito será efetuado em 12/04/2022. O presidente ainda destacou que após essa data, os associados poderão retirar em sua agência o extrato da distribuição, detalhando o montante de sobras que cada produto rendeu aos associados, visando auxiliá-lo a entender o valor recebido no processo de distribuição de sobras.

3. Aprovação de destinação de recursos para o Fundo Social:

O presidente resgatou o propósito de apoiar iniciativas importantes de entidades que atuam com públicos e iniciativas importantes em nossa comunidade, e na linha de investimento social, registrou que a partir da proposta de destinação das sobras aprovadas por esta assembleia a cooperativa terá o seguinte orçamento para projetos inscritos no Fundo Social 2022, R\$ R\$ 740.018,83 (setecentos e quarenta mil, dezoito reais e oitenta e três centavos) que serão distribuídos conforme critérios definidos em regulamento aprovado pelo Conselho de Administração da cooperativa.

Os delegados por unanimidade aprovaram a presente proposta.

4. Eleição dos componentes do Conselho Fiscal.

O presidente Petry passou a condução dos trabalhos para o coordenador Marco Antonio da Rocha que em nome da comissão eleitoral designada coordenou a votação destacando que uma única chapa está inscrita e habilitada ao pleito. Os representantes da Chapa Única ao Conselho Fiscal da cooperativa se apresentaram e registraram seu compromisso com a função.

Neste momento o Sr. Marco Antônio da Rocha solicitou que os delegados manifestassem seu voto em relação a eleição do conselho apresentado e registrou então a Chapa Única como eleita por unanimidade. O colegiado será composto pelos seguintes membros:

4.2.1 Conselheiros efetivos:

Iloir Carlos Palm, brasileiro, nascido em 02/04/1966, filho de Ivo Palm e Ilona Palm, contador, divorciado, CPF/MF 396.754.320-04, Carteira Nacional de Habilitação nº. 03827884267, expedida em 27/04/2016 pelo Detran/RS, residente e domiciliado na Rua Felix da Cunha, 2054, Bairro Cidade Alta, Venâncio Aires – RS, CEP 95.800-000;

Liane Cristina da Silva Toillier, 2ª suplente, brasileira, nascida em 02/06/1969, filha de Artur Dettenborn da Silva e Vitória Leindecker da Silva, empresária, casada pelo regime de comunhão parcial de bens, CPF/MF nº. 585.939.260-53, Carteira de Identidade nº 1044951547, SJS/RS, expedida em 07/12/2005, residente e domiciliada à Rua Guilherme Meurer, nº 101, bairro Centro, Vale Verde-RS, CEP 95.833-000;

Maria Zilá Solano, brasileira, nascida em 08/10/1961, filha de Jainer Antônio Solano e Ireni Fiuza Solano, professora, divorciada, CPF/MF nº. 583.589.780-49, RG nº 1019562907 expedida em 24/03/1980 pelo SSP/RS, residente e domiciliado à Rua Dourado, nº 329, Apto 604, Bairro Santo Inácio, Santa Cruz do Sul-RS, CEP 96.820-530;

Conselheiros suplentes:

Cristiano Antonio da Silva Krug, brasileiro, nascido em 31/05/1982, filho de Mauro Noé Krug e Marli da Silva, vendedor, casado pelo regime de comunhão parcial de bens, CPF/MF nº. 990.664.590-34, Carteira Nacional de Habilitação nº. 01772477504, expedida em 25/04/2018 pelo Detran/RS, residente e domiciliado à Rua 10 de Outubro, nº 495, bairro Centro, Herveiras-RS, CEP 96.888-000;

Salete Wagner, brasileira, nascida em 02/10/1960, filha de Guilherme Wagner e Bernadeti Wagner, aposentada, solteira, CPF/MF nº. 358.464.100-49, Carteira Nacional de Habilitação nº. 00482842240, expedida em 03/12/2018 pelo Detran/RS, residente e domiciliada à Rua Lauro Raupp, nº 83, bairro Conventos, Vera Cruz-RS, CEP 96.880-000;

Luciano Naue, brasileiro, nascido em 16/11/1968, filho de Benno Naue e Olivia Naue, diretor administrativo, divorciado, CPF/MF nº 474.024.660-00, Carteira Nacional de Habilitação nº 48735, expedida em 16/12/2019 pelo Detran/RS, residente e domiciliado na rua Primeiro de Março, nº 1.955, bairro Centro, Venâncio Aires-RS, CEP 95.800-000;

4.2.2 Posse

O Presidente da Assembleia informou que a posse depende da homologação dos nomes pelo Banco Central do Brasil, na forma do Art. 1º, “caput” do Regulamento Anexo II da Resolução CMN/BACEN nº 4.122, de 02-08-2012.

4.2.3 Mandato

Os membros eleitos para composição do Conselho Fiscal exercerão seus cargos até a Assembleia Geral Ordinária de 2025, podendo, o exercício, estender-se até a posse dos substitutos.

4.2.4 Declaração

Os membros eleitos ao órgão de fiscalização declararam, sob as penas da lei, que não estão incurso em nenhum dos crimes previstos em lei, que os impeçam de exercer a atividade mercantil, nem nas vedações estabelecidas nos arts. 51 e 56 da Lei 5.764/71.

5. Fixação do valor dos honorários do Conselho Fiscal, bem como autorização para pagamento de cédulas de presença para os membros suplentes dos Conselhos Fiscal.

A assembleia por unanimidade dos delegados definiu que aos conselheiros fiscais, devem ser pagas cédulas de presença por mês, no valor de R\$ 1.190,95 (um mil cento e noventa reais e noventa e cinco centavos), reajustadas anualmente no mês de junho pelo indicador do INPC acumulado nos últimos 12 (doze) meses, sendo o primeiro reajuste previsto para junho de 2022 e assim sucessivamente até o final do mandato. Além disso, os membros suplentes do Conselho Fiscal que forem convocados e participarem das reuniões terão direito ao recebimento de cédulas de presença. Os delegados por unanimidade aprovaram a presente proposta.

6. Homologação do Regulamento Pertencer

O Presidente Sr. Heitor Petry apresentou à Assembleia a proposta de alteração do Regulamento Pertencer da Cooperativa, o qual disciplina os procedimentos que regem o Programa Sicredi Pertencer, com o objetivo de aprimorar o processo de gestão e desenvolvimento das cooperativas singulares de crédito integrantes do Sicredi.

Dentre as mudanças foram destacadas as seguintes alterações no texto do Regulamento: formatos alternativos de realização das reuniões e assembleias de núcleo (presencial, semipresencial ou digital); alterações relacionadas ao quórum de instalação e votação das

assembleias de núcleo e regras de desempate na votação; ampliação do número de associados por núcleo; alterações nas regras para candidatura e exercício das atividades de coordenador de núcleo; alterações nas hipóteses de vacância dos coordenadores de núcleo; dentre outras alterações.

Na sequência, colocada a matéria em votação, os delegados aprovaram por unanimidade as atualizações apresentadas.

O referido normativo passa a fazer parte integrante da presente ata, como anexo, e está à disposição dos associados no site da Cooperativa.

7. Outros assuntos de interesse do quadro social (caráter não deliberatório):

O presidente Heitor Petry, falou sobre o desempenho de nossa usina de produção de energia fotovoltaica e convidou o engenheiro eletricista, Rafael da Silva, para apresentar os números e impactos da produção de energia o que até aqui foi muito positivo.

Outro tema destacado pelo presidente foi a participação de nossa cooperativa na Expoagro Afubra de 2022 que contabilizou aproximadamente 180 mil visitantes e 200 milhões em negócios. Para o Sicredi a feira tem muita importância pelo seu propósito e o agro faz parte da história da cooperativa.

Sem mais assuntos, o presidente ainda agradeceu a presença de todos, elogiando a participação que demonstra o interesse que o associado tem pela sua instituição cooperativa, reafirmando o compromisso de administrar com zelo e responsabilidade de forma conjunta com todos os integrantes do Conselho de Administração reconhecendo a importância do conjunto de executivos e colaboradores na execução das atividades próprias da Sicredi e a eles creditou méritos do êxito e crescimento.

VI. DECLARAÇÃO:

O Presidente da Assembleia e o Secretário dos Trabalhos, declaram que a presente ata foi elaborada em documento físico, lavrado no livro de atas.

Por fim, certificam a presença dos seguintes delegados:

	COORDENADOR	AGÊNCIA	NÚCLEO
1.	ROGÉRIO ANDRÉ BERLT	2	250
2.	ORACI TERESINHA FURTADO	2	251
3.	VALQUIRIA DENISE ZIEBELL TORNQUIST	2	252

4.	AIRTON ROMEU MULLER	2	253
5.	INARCIO TATSCH	2	254
6.	CLAIR ROQUE CORREA SOARES	2	255
7.	ELOI LAHR	13	270
8.	JOSÉ ADRIANO BERGENTHAL (Ad Hoc)	13	271
9.	ISOLAINE MARIA MALLMANN	13	272
10	JAQUELINE IASMIN SHWENDLER	13	273
11	MAKELI ALEXANDRA STERTZ	3	274
12	ARIVALDO LAUER	13	275
13	RUDI VOGEL	13	276
14	GILBERTO JACOBIS	3	277
15	LISETE CRISTINA STERTZ	3	278
16	PAULO LEHMEN	4	300
17	TANIA LISETE KROTH	4	301
18	FERNANDA INÊS LERSCH	4	302
19	DANIEL JOSE KIRST	16	315
20	ANDERSON AURI ETGES	5	316
21	RUBEN ADRIANO SCHMIDT	10	320
22	EDI LUIZ DE MELLO LOPES	5	322
23	SELVANI PILZ GOLLMANN	9	323
24	EGON WILLMS	9	324
25	JAIR PAULO BREUNIG	9	325
26	DANIEL HENRIQUE FERREIRA	17	328
27	IRINEU CARLOS DUPONT	5	330
28	DOUGLAS LUIS GOETZE	5	331
29	PAULO WILLMS	11	332
30	LAURI HAAG	5	333
31	BRUNO EUGENIO MAHL	10	334
32	CLAUDIA SILVANA WINCK	11	335
33	SELMIRO RABUSKE	5	336
34	IVO JOSÉ WEIGEL	5	337
35	MARCO ANTONIO AREND LIMBERGER	11	338
36	RENAN VINICUIS LUZ	5	339

37	MAURICIO QUADROS GOETTERT	5	340
38	DIANA MARIA ROCHA	5	341
39	PAULO REGINALDO CASTRO	8	360
40	SERGIO WERNER	6	361
41	FLÁVIO LINDOR GELLER	6	362
42	PAULO JOSE DHIEL	6	363
43	KARINA MARIANA TAVARES KROTH	7	375
44	ERENI DA SILVEIRA BASTOS	7	376
45	ERNILDO JOSE KROTH	7	377
46	MARCO ANTONIO KLAFKE	7	378
47	ANDERSON DA ROSA EISENHARDT	7	379
48	FABIO JUNIOR DA SILVEIRA	8	391
49	PLINIO RICARDO DANIEL DOS SANTOS	12	401
50	RUDIMAR ROSA DOS SANTOS	12	402
51	PAULINO TOILLER	15	410

VII. ASSINATURAS NO LIVRO DE ATAS:

Presidente, Sr. Heitor Alvaro Petry

Vice-Presidente, Sr. Pedro Carlos Thessing

Comissão designada: Tania Cristine Traesel, Diana Maria Rocha, Douglas Luis Goetze, Paulo Willms e Daniel José Kirst.

VIII. ENCERRAMENTO:

DECLARAMOS PARA OS DEVIDOS FINS QUE A PRESENTE ATA É CÓPIA FIEL E AUTÊNTICA DA QUE SE ENCONTRA LAVRADA NO LIVRO DE FOLHAS SOLTAS NÚMERO 18 DE ASSEMBLEIAS GERAIS DA COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO VALE DO RIO PARDO – SICREDI VALE DO RIO PARDO - RS.

Santa Cruz do Sul – RS, 29 de março de 2022.

Márcio José Algayer
Diretor Executivo

Daniele Mann
Diretora de Operações